



livro de resumos



De onde Viemos Onde Estamos e para Onde Vamos

Bragança // 23 e 24 de maio de 2024



FICHA TÉCNICA

Título

I Jornadas AFROCIÊNCIAS

De Onde Viemos, Onde Estamos e para Onde Vamos

- Livro de Resumos -

Editores

Paula Odete Fernandes, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Ângela Paula Ferreira, CeDRI, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Arlinda Suzete Monteiro Semedo, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Braima Suncar Dabó, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Elaine Scalabrini, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Jessica Ferreira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Pascoal da Pena Virgílio Garcia, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Editores de formatação e *design*

Elaine Scalabrini e Jessica Ferreira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança (Portugal)

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Campus Santa Apolónia

5300-253 Bragança

Portugal

Data de Edição: junho de 2024

ISBN: 978-972-745-336-8

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/29770>

URL: <https://afrociencias.ipb.pt/>

e-mail: jornadasafrociencia@gmail.com

Agradecimentos

Os autores agradecem o financiamento do projeto MYCOTOX-PALOP, ref.ª FCT AGA-KHAN/541590696/2019, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT I.P.) e a Aga-Khan Development Network (AKDN). Este trabalho foi também suportado por fundos nacionais através da FCT/MCTES (PIDDAC): UIDB/00690/2020 (DOI:10.54499/UIDB/00690/2020), UIDP/00690/2020 (DOI: 10.54499/UIDP/00690/2020) e SusTEC, LA/P/0007/2020 (DOI: 10.54499/LA/P/0007/2020); UIDB/04469/2020 (DOI 10.54499/UIDB/04469/2020) e LABBELS – Associate Laboratory in Biotechnology, Bioengineering and Microelectromechanical Systems, LA/P/0029/2020. Cláudio Matusse e Teresa Dias agradecem as bolsas PRT/BD/15483/2022 e 2020.05849.BD (FCT).

Horizontes Tecnológicos: Um Estudo sobre Tecnologias Emergentes em Cabo Verde

Joaquina Monteiro¹, Isabel Lopes^{2,3}[0000-0002-5614-3516]

jmonteiro@gmail.com, isalopes@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

²UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

³Algoritmi, Universidade do Minho, Largo do Paço, 4704-553 Braga, Portugal.

Resumo

Nas últimas décadas, um dos avanços tecnológicos mais impactantes tem sido o desenvolvimento da Inteligência Artificial (IA). Em Cabo Verde, assim como em muitos outros países, a IA está a desempenhar um papel cada vez mais significativo em diversos setores, desde a automação de processos industriais até a melhoria dos serviços de saúde e educação. No entanto, com esses avanços vêm também importantes questões éticas e morais. O uso da IA levanta preocupações sobre a privacidade dos dados, a automação do trabalho humano e até mesmo questões existenciais sobre o papel da inteligência artificial na sociedade cabo-verdiana. Este estudo buscará explorar não apenas as capacidades e aplicações da IA em Cabo Verde, mas também os dilemas éticos que surgem com o seu uso, instando à reflexão sobre como garantir que a IA seja desenvolvida e implementada de forma responsável e inclusiva, em benefício de toda a sociedade.

Assim, este estudo tem como principal objetivo analisar o impacto das tecnologias emergentes, como a IA, na sociedade atual e futura, levantando questões éticas e morais relevantes. A metodologia utilizada consistiu numa abordagem interdisciplinar, que combina áreas do saber como a filosofia, ética, tecnologia e ciência, a fim de explorar as implicações dessas novas tecnologias de forma abrangente.

No que diz respeito à IA, destaca-se a evolução dessa área e os desafios éticos que surgem com a sua aplicação em diversos setores da sociedade. A IA tem-se mostrado capaz de auxiliar em diversas tarefas, desde a análise de textos literários até a formulação de hipóteses científicas.

Além disso, a IA tem sido aplicada na produção de textos jornalísticos e científicos, levantando questões sobre autoria e originalidade. Alguns algoritmos são capazes de compilar informações de diversos artigos e produzir um livro que resume o conhecimento

disponível sobre determinado tema. Essa automatização da produção de textos levanta questões sobre a criatividade humana, a diversidade de pensamento e os possíveis efeitos colaterais da substituição do trabalho humano por máquinas (Vilaça & Winter, 2022).

No contexto das *fake news*, a IA também desempenha um papel importante, uma vez que as tecnologias atuais permitem a disseminação de informações falsas de forma inédita. A capacidade dos algoritmos de gerar conteúdo falso e manipulativo levanta preocupações sobre a confiabilidade das informações disponíveis *online* e a necessidade de desenvolver mecanismos para combater a desinformação.

Outra questão diz respeito aos riscos éticos associados à segurança e à cibersegurança das tecnologias emergentes, envolvendo a consideração de como proteger os sistemas tecnológicos contra ataques cibernéticos e garantir que eles não sejam usados para causar danos ou violar os direitos humanos.

Em suma, este estudo sobre as novas tecnologias e dilemas morais destaca a importância de refletir sobre o impacto da inteligência artificial e outras tecnologias emergentes na sociedade. A abordagem interdisciplinar adotada permite uma análise abrangente das implicações éticas e morais dessas tecnologias, contribuindo para um debate mais informado e consciente sobre o futuro da nossa relação com a tecnologia. Este estudo sobre tecnologias emergentes em Cabo Verde pode contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas que promovam o uso responsável e ético da tecnologia em benefício da sociedade cabo-verdiana.

Palavras-Chave: Tecnologias emergentes, Inteligência artificial, Cabo Verde, Ética.

Referências

Vilaça, M. M., & Winter, B. C. A. (2022) Tecnologias emergentes, futuro da humanidade e dilemas morais: uma introdução e um convite para um debate fundamental, v. 21 n. 1 (2022): *Dossiê Republicanismo: uma visão normativa*, pp. 145-161.

Impacto das atividades operacionais, investimento e financiamento na rentabilidade das empresas do turismo

Márcia Martins¹, Ana Paula Monte²[0000-0001-9936-0142], António Borges Fernandes²[0000-0002-6526-9903]

a41556@alunos.ipb.pt, apmonte@ipb.pt, antoniof@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

²UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

Resumo

O fluxo de caixa, historicamente visto como uma simples ferramenta de registo das transações monetárias, tem evoluído significativamente para se tornar um sistema complexo de informações, crucial para a tomada de decisões estratégicas nas empresas (Deo, 2016; Gunay & Ecer, 2020). Este instrumento, não se restringe simplesmente ao controle de entradas e saídas de dinheiro, consiste em fornecer informações pertinentes sobre o recebimento e pagamentos de uma empresa ao longo de um período, permitindo aos utilizadores avaliar como a empresa poder gerir aos seus recursos para satisfazer as suas necessidades (Gaboardi et al., 2020). Através da demonstração do fluxo de caixa, é possível isolar e examinar os fluxos financeiros das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, visto que demonstrações dos fluxos de caixa são essenciais para avaliar os fluxos de caixa futuros, sua incerteza e o valor de mercado das empresas (Ni et al., 2019). Neste contexto, o presente estudo pretende avaliar o impacto das atividades operacionais, de investimento e financiamento na rentabilidade das empresas do setor de turismo em Portugal, especificamente as empresas que façam parte da Divisão 55 do CAE 55 (Rev.3). Para atingir esse fim, a pesquisa desenvolve-se em duas fases distintas, porém complementares: uma revisão sistemática da literatura e uma análise empírica, conduzida através de uma abordagem metodológica quantitativa sustentada na análise de regressão linear múltipla. A investigação é orientada pela questão: “Qual é o impacto das atividades operacionais, investimento e financiamento na rentabilidade das empresas do setor do turismo?” Para responder essa pergunta considera-se tanto dados económico-financeiros quanto não financeiros relativos ao período 2018 a 2022 recolhidos através do Sistema de Análise de Balanços Ibéricos (SABI) e do Instituto Nacional de Estatística (INE), permitindo a avaliação do impacto dessas atividades financeiras na rentabilidade. Desta forma, a demonstração de fluxos de caixa é crucial para assegurar a liquidez da organização (Harianto et al., 2023). O tratamento dos dados recolhidos será realizado com recurso ao